

**Companhia de Geração
Térmica de Energia Elétrica**
Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em 30 de setembro de 2012

Índice

1	INFORMAÇÕES GERAIS	12
2	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
2.1	BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS	15
2.2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS.....	16
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
4	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	16
5	CLIENTES	17
6	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECUPERAR	17
7	CONTA DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL – CDE.....	18
8	ALMOXARIFADO	18
9	OUTROS ATIVOS.....	19
10	IMOBILIZADO	19
11	INTANGÍVEL.....	21
12	FORNECEDORES	21
13	FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	22
14	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	23
15	OBRIGAÇÕES ESTIMADAS	24
16	ENCARGOS SETORIAIS	24
17	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	25
18	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO.....	28
19	REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS.....	28
20	OUTROS PASSIVOS.....	28
21	ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	29
22	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29
23	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30
24	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	31
25	RESULTADO FINANCEIRO	32
26	REMUNERAÇÃO PESSOAL CHAVE	32
27	CONCILIAÇÃO DA ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	33
28	COMPROMISSO OPERACIONAIS DE LONGO PRAZO.....	34
29	COMPRA DE ENERGIA ELÉTRICA DE CURTO PRAZO	35
30	COMPROMISSOS SOCIOAMBIENTAIS	36
31	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	37
32	GESTÃO DE RISCO.....	37
33	GESTÃO DE CAPITAL.....	40
34	ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO.....	40
35	SEGUROS (NÃO REVISADO PELO AUDITOR INDEPENDENTE)	41
36	EVENTOS SUBSEQUENTES	41

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Balço patrimonial Em milhares de reais

ATIVO	NOTA	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.207	4.640
Títulos e valores mobiliários	4	-	66.120
Clientes	5	87.309	79.394
Tributos e contribuições sociais a recuperar	6	21.339	39.201
Conta de consumo de combustíveis - CCC/CDE	7	59.831	44.038
Almoxarifado	8	77.127	76.688
Outros ativos	9	5.492	2.735
Total ativo circulante		259.305	312.816
NÃO CIRCULANTE			
Realizável à longo prazo			
Tributos e contribuições sociais a recuperar	6	4.945	4.944
Cauções e depósitos vinculados	17.1	10.895	7.545
		15.840	12.489
Imobilizado	10	1.703.227	1.712.726
Intangível	11	531	645
Total ativo não circulante		1.719.598	1.725.860
TOTAL		1.978.903	2.038.676

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Balço patrimonial Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	30/09/2012	31/12/2011
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	181.855	124.568
Financiamentos e empréstimos	13	144.007	165.123
Tributos e contribuições sociais a recolher	14	11.935	23.250
Obrigações estimadas	15	17.237	23.058
Encargos setoriais	16	1.945	1.185
Provisões para contingências	17	20.626	14.836
Benefícios pós-emprego	18	165	327
Remuneração dos acionistas	19	54.219	39.205
Outros passivos	20	12.337	9.646
		444.326	401.198
NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos e empréstimos	13	904.754	836.725
Encargos setoriais	16	13.414	13.414
Benefícios pós-emprego	18	25	118
Adiantamentos para futuro aumento de capital	21	74.695	452.704
		992.888	1.302.961
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	22.1	770.815	337.877
Reservas de lucros	22.2	2.596	2.596
Outros resultados abrangentes		(19.044)	(19.044)
Dividendos adicionais propostos		-	13.088
Prejuízos acumulados		(212.678)	-
		541.689	334.517
TOTAL		1.978.903	2.038.676

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Demonstração do resultado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	NOTA	30/09/2012	3º trimestre de 2012	30/09/2011	3º trimestre de 2011
Receita operacional líquida	23	399.053	144.432	406.720	141.006
Custo Operacional	24	(459.541)	(181.037)	(251.638)	(82.936)
Lucro operacional bruto		(60.488)	(36.605)	155.082	58.070
Despesas operacionais	24	(40.546)	(15.048)	(29.459)	(17.617)
Resultado do serviço de energia elétrica		(101.034)	(51.653)	125.623	40.453
Resultado financeiro	25	(112.472)	(27.990)	(77.892)	(97.299)
Resultado antes dos impostos		(213.506)	(79.643)	47.731	(56.846)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	(12.311)	12.620
Lucro líquido (prejuízo) do período		(213.506)	(79.643)	35.420	(44.226)
Lucro básico (prejuízo) por ação (em reais)		(0,0410)	(0,0153)	0,0278	(0,0347)
Lucro diluído (prejuízo) por ação (em reais)		(0,0410)	(0,0153)	0,0278	(0,0347)

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	337.877	-	26.468	-	(10.261)	354.084
Lucro líquido do período	-	-	-	35.420	-	35.420
Destinação do Lucro						
Dividendo adicional proposto	-	-	(24.732)	-	-	(24.732)
Saldo em 30 de setembro de 2011	337.877	-	1.736	35.420	(10.261)	364.772
Saldo em 31 de dezembro de 2011	337.877	-	15.684	-	(19.044)	334.517
Prejuízo do período	-	-	-	(213.506)	-	(213.506)
Amortização ECF 2840/2010	432.966	-	-	-	-	432.966
Destinação do Lucro						
Aquisição de ações próprias	(28)	-	-	-	-	(28)
Compensação de prejuízo	-	-	(828)	828	-	
Dividendo adicional proposto	-	-	(12.260)	-	-	(12.260)
Saldo em 30 de setembro de 2012	770.815	-	2.596	(212.678)	(19.044)	541.689

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes dos impostos	(213.506)	47.731
Contrib. Social e Imposto Renda sobre lucro	-	(12.311)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(213.506)	35.420
Ajustes por:		
Depreciação	60.036	66.478
Amortização de intangível	318	828
Baixa de ativo imobilizado	864	(14.377)
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	-	(5.810)
Atualização de adiantamentos para futuro aumento de capital	29.957	36.000
Despesas de juros e variações monetárias	64.494	83.654
Total de ajustes	155.669	166.773
Variações em:		
Redução em aplicação no mercado aberto	66.120	18.870
(Aumento) redução em clientes	(7.915)	71.609
Aumento em almoxarifado	(439)	(8.496)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	17.862	(20.798)
Aumento em depósitos judiciais	(3.350)	(2.037)
Aumento em outros ativos	(18.550)	(76.863)
Aumento em fornecedores	57.287	165.690
Aumento (redução) em salários e encargos sociais	(648)	275
Redução em tributos a recolher	(11.315)	(3.054)
Aumento em outros passivos	1.032	21.198
Aumento em provisão para contingências	5.790	8.201
Redução em benefícios pós-emprego	(255)	(305)
Total de variações	105.619	174.290
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.782	376.483
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de ativo imobilizado	(51.402)	(394.822)
Aquisições de ativo intangível	(204)	(17)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(51.606)	(394.839)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento / (redução) de capital	24.972	-
Ingressos de financiamentos e empréstimos	77.788	42.876
Amortização de empréstimos e financiamentos	(95.369)	(34.913)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	7.391	7.963
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.567	(10.393)
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	8.207	4.700
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	4.640	15.093
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	3.567	(10.393)

AS NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS CONDENSADAS

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Demonstração do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro
Em milhares de reais

	2012	2011
RECEITAS		
Suprimento de energia elétrica	457.218	465.864
Outras receitas operacionais	1.445	1.895
	<u>458.663</u>	<u>467.759</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (INCLUI ICMS E IPI)		
Energia elétrica comprada para revenda	(195.952)	(31.547)
Serviços de terceiros	(66.022)	(34.697)
Materiais	(44.554)	(31.489)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(119.617)	(90.004)
(-) Recuperação de despesas - subvenção combustíveis	105.689	80.300
Outros custos operacionais	(32.845)	(29.647)
	<u>(353.301)</u>	<u>(137.084)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>105.362</u>	<u>330.675</u>
Quotas de reintegração (depreciação e amortização)	(56.298)	(66.948)
	<u>(56.298)</u>	<u>(66.948)</u>
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>49.064</u>	<u>263.727</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	128.735	97.133
Outras receitas - aluguéis	13	696
	<u>128.748</u>	<u>97.829</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>177.812</u>	<u>361.556</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Colaboradores	73.142	63.358
Governo	248.223	86.927
Agentes financeiros e aluguéis	69.953	175.851
Retenção/distribuição de lucros do exercício	(213.506)	35.420
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	<u>177.812</u>	<u>361.556</u>

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE ("Companhia" ou "Eletrobras CGTEE"), é uma sociedade de economia mista integrante do grupo controlado pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras ("controladora" ou "Eletrobras"), constituída em 28 de julho de 1997.

A Companhia tem sede e foro na cidade de Porto Alegre - Capital do Estado do Rio Grande do Sul, podendo, a critério da Diretoria, criar sucursais, filiais, agências e escritórios nesta mesma cidade ou em qualquer outra parte do território nacional ou estrangeiro, observada a legislação vigente.

A Companhia tem por objeto social, conforme o seu estatuto:

- (a) realizar estudos, projetos, construções e operações de usinas produtoras de energia elétrica, de instalações de transmissão e de transformação de energia elétrica e serviços correlatos, inclusive sistemas de informática e a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades, podendo participar de outras sociedades para a realização de seus objetivos sociais, observada a legislação vigente;
- (b) desenvolver atividades associadas à prestação de serviços de produção, transformação e transmissão de energia elétrica, inclusive: transmissão de dados através de suas instalações, observada a legislação pertinente; prestação de serviços técnicos de planejamento, operação, manutenção de instalações elétricas, reparos e conservação de peças e equipamentos de terceiros; serviços de otimização de processos energéticos e instalações elétricas de autoprodutor e produtor independente, com a celebração de atos de comércio decorrentes dessas atividades; cessão onerosa de faixas de servidão de linhas e áreas de terra exploráveis de usinas e reservatórios, visando a maior eficiência no uso da eletricidade;
- (c) integrar grupos de estudo, consórcios, grupos de sociedade ou quaisquer outras formas associativas com vista a pesquisas de interesse do setor energético, à formação de pessoal técnico a ela necessário, bem como à prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro a outras empresas;
- (d) associar-se, mediante prévia e expressa autorização do Conselho de Administração da Eletrobras, para constituição de consórcios empresariais ou participação em sociedade, com ou sem aporte de recursos, no Brasil ou no exterior, com ou sem poder de controle, que se destinem à exploração da produção de energia elétrica sob o regime de concessão ou autorização, direta ou indiretamente; e
- (e) comercializar, mediante prévia e expressa autorização do Conselho de Administração da Eletrobras, direitos de uso ou de ocupação de torres, instalações eletroenergéticas e prediais, equipamentos e instrumentos e demais partes que possam constituir recurso de infraestrutura de telecomunicações da Empresa.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Principal atividade operacional

Através do Contrato de Concessão nº 067, firmado com a União Federal, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a Companhia detém concessão de geração para as seguintes usinas termelétricas: Usina Presidente Médici, Fases A e B, localizada no município de Candiota; Usina de São Jerônimo, localizada no município de São Jerônimo; e Usina da NUTEPA, localizada no Município de Porto Alegre, todas no Estado do Rio Grande do Sul. O referido Contrato de Concessão tem vigência até 7 de julho de 2015. O parque gerador da Companhia possui potência instalada e em operação de 490 MW/h. Além da concessão, detém autorização, por meio da Portaria MME nº 304, de 17 de setembro de 2008, para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica, mediante a implantação da Central Geradora Termelétrica denominada UTE Candiota III (Fase C), localizada no Município de Candiota, com capacidade instalada de 350 MW/h. A nova usina foi implantada e entrou em operação comercial em 1º de janeiro de 2011. A energia gerada pela nova usina foi comercializada no Leilão de Energia, Edital ANEEL 002-2005, realizado em 16 de dezembro de 2005, para suprimento a 31 distribuidoras de todo o País, pelo período de 15 anos, de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2024.

Com a instalação da usina Candiota III (Fase C), a Companhia passou a contar com potência instalada total de 840 MW/h, cuja geração efetiva atende a despacho do ONS (Operador Nacional do Sistema).

A companhia já protocolou junto a ANEEL a solicitação de renovação das concessões em tempo hábil conforme previsto no Contrato de concessão nº 067 das usinas termelétricas que fazem parte deste contrato.

Situação financeira

A Companhia apresenta no período de janeiro a setembro de 2012 prejuízo de R\$ 213.506 que, comparativamente com o mesmo período em 2011 (lucro líquido de R\$ 35.420), tem origem nos seguintes aspectos: (i) na redução da receita motivada pelo comunicado CCEE CAM 115/12, de 02 de março de 2012, o qual determinou o ressarcimento às distribuidoras referente à receita de geração do exercício de 2011, devido pela geração inferior à inflexibilidade contratada da UTE Candiota III (Fase C) em 2011, no montante total de R\$ 34.545 já ressarcidos. Entretanto, cabe destacar que a Companhia encaminhou documento à ANEEL solicitando a retificação dos valores apurados pela CCEE; (ii) acréscimo com compra de energia motivada pela exposição ao PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) do CCEE e a necessidade de compra superior neste período, bem como (iii) acréscimo no custo de operação motivado pelo consumo do cal utilizado na UTE Candiota III (Fase C).

A Companhia, no encerramento do período findo em 30 de setembro de 2012, encontra-se com o passivo circulante maior que o ativo circulante no montante de R\$ 185.021 (R\$ 88.382 em 31 de dezembro de 2011), que no entendimento da administração é administrável levando em conta a execução financeira prevista para 2012, bem como, as negociações efetuadas com Eletrobras no mês de Junho/2012, referente ao serviço da dívida, com destaque para o alongamento no pagamento de R\$ 48 milhões e a previsão de aportes financeiros no segundo semestre de 2012.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Desempenho operacional (não revisado pelo auditor independente)

No 3º trimestre de 2012 a geração total foi de 565,60 GWh, sendo 425,12 GWh correspondente à Usina Candiota III (Fase C), 128,79 GWh correspondente à Usina Termelétrica Presidente Médici Fases A+B e 11,69 GWh correspondente à Usina Termelétrica São Jerônimo. Durante o ano de 2012 a geração total foi de 1.979,00 GWh, sendo 1.471,02 GWh correspondente à Usina Candiota III (Fase C), 475,53 GWh correspondente à Usina Termelétrica Presidente Médici Fases A+B e 32,38 GWh correspondente à Usina Termelétrica de São Jerônimo, a UTE Nutepa gerou neste período 69,45 MW h em teste. A geração total do 3º trimestre foi 12,8 % menor do que à geração alcançada no 2º trimestre de 2012. A UTE Nutepa não operou comercialmente durante o ano de 2012, mas realizou testes de operação que somaram 0,42 MWh no 3º trimestre.

A diminuição da geração no 3º trimestre de 2012 em relação ao 2º trimestre deve-se principalmente ao resultado alcançado pela UG 5 UTE Candiota III que apresentou algumas descontinuidades operacionais que não eram esperadas. A UPME que está operando a UG 2 em operação cruzada com a caldeira 1 desde o final do mês de setembro, permitindo uma geração máxima de 45 MW ou invés dos 25 MW disponibilizados anteriormente pela Caldeia 2 o que pode melhorar o desempenho do 4º trimestre.

Durante o 3º trimestre foram realizados testes de Potência Máxima e potência Líquida instituída pela RES 420/10 da ANEEL, em duas Usinas da Eletrobras CGTEE. Em Agosto a UTE Candiota III (Fase C) realizou seu teste atingindo um ótimo resultado levemente superior a potência instalada, já em setembro a Usina de São Jerônimo realizou o teste apresentando resultado abaixo da potência instalada.

A máquina 4 já mostra uma melhora no rendimento e confiabilidade em função das ações de manutenção empreendidas no ano de 2011 que demonstram o acerto nas intervenções realizadas.

A máquina 2 está operando normalmente dentro dos padrões de confiabilidade apresentada pela Fase A da Usina Presidente Médici, o resultado melhorou significativamente no final do trimestre em função da liberação para operação cruzada com a caldeira I que possibilitou a geração máxima em torno de 45 MW.

A máquina 1 permanece em manutenção devido ao dano no gerador, ainda não existe previsão exata de retorno desta máquina, que deverá ocorrer durante o 1º semestre de 2013.

A máquina 3 da Usina Presidente Médici permanece em manutenção para recuperação das paredes d'água da Caldeira, serviço estava em fase de conclusão no final do 3º trimestre de 2012. A manutenção se estendeu até 15 de outubro de 2012, quando foram liberados os equipamentos para operação. A Unidade ainda não operou em função da necessidade de liberação junto ao IBAMA, fato que até o momento ainda não ocorreu.

Com relação à geração de energia de referência anual, foram conseguidos os seguintes resultados no ano de 2012:

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

A Usina Presidente Médici Fases A+B vem apresentando déficits contínuos, em função das manutenções das Unidades que estão em andamento e devem ser concluídas durante o 2º semestre de 2012, quando podem ser esperados resultados mais próximos da meta determinada pelo ONS. A geração média anual das Fases A+B da Usina Presidente Médici foi de 73,09 MW no ano de 2012 ficando muito aquém da meta determinada pelo ONS, para geração de referência que é de 125,50 MW.

A Usina Candiota III (Fase C) não atingiu a geração de referência durante o ano de 2012, alcançando uma média anual de 237,90 MW contra os 254,70 MW, meta determinada pelo ONS, basicamente em função das paradas para manutenção, que não eram esperadas neste período. Cabe salientar que a UTE Candiota III não é atingida pela penalidade da RES 500/12 em função de estar regida pela regra da CCC. Para suprir os contratos em vigor a Companhia comprou energia complementar à geração própria. Como o custo do MWh manteve-se mais alto do que o preço contratado, a Eletrobras - CGTEE obteve um resultado bruto negativo nas operações de compra de energia.

A Usina de São Jerônimo manteve levemente abaixo da geração de referência determinada pelo ONS de 5,0 MW uma vez que apresentou uma geração média anual de 4,85 MW no ano de 2012. Existe boa possibilidade de se atingir a meta até o final de 2012.

Em função do aumento do volume de venda dos contratos de energia, associado com a entrada em eficácia dos novos valores de garantia física, válidos a partir de janeiro de 2008, e os problemas técnicos descritos acima, a Companhia vinha sofrendo penalidades por insuficiência de lastro perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, conforme informado. A partir de fevereiro de 2009, a Companhia vem adquirindo sistematicamente montantes de energia, através da participação em leilões de venda de energia, evitando a exposição perante CCEE. As aquisições de energia foram mantidas durante todo o ano de 2012, e serão mantidas até que os índices de disponibilidade estejam recuperados.

Diante destas ações, a Companhia já vem evitando penalidades mas prejudicando o desempenho no final do exercício de 2012 devido ao alto preço da energia adquirida. O cenário tendo a melhorar num processo de crescimento para os demais exercícios, em função do planejamento e das ações em andamento, permitindo maior eficiência do processo de geração.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando o custo histórico como base de valor, bem como o valor justo para alguns ativos e passivos financeiros, compreendendo as disposições da legislação societária previstas na Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como os demais pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) vigentes em 30 de setembro de 2012.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil – CPC 21 “Demonstrações Intermediárias” e estão sendo apresentadas de forma condensada nos termos do referido pronunciamento.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício em 31 de dezembro de 2011, publicadas no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 26 de abril de 2012. As demonstrações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 25 de outubro de 2012.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e depósitos bancários à vista	4.299	4.640
Aplicações financeiras	3.908	-
Total Circulante	8.207	4.640
Total	8.207	4.640

4 Títulos e valores mobiliários

	30/09/2012	31/12/2011
Letras financeiras do Tesouro Nacional – LFT	-	57.462
Operações compromissadas	-	8.658
Total Circulante	-	66.120
Total	-	66.120

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

5 Clientes

	Vincendos	Vencidos há mais de 90 dias	30/09/2012	31/12/2011
Suprimento de energia	84.074	3.235	87.309	79.394
Total Circulante	84.074	3.235	87.309	79.394
Total	84.074	3.235	87.309	79.394

6 Tributos e contribuições sociais a recuperar

	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ/CSLL a recuperar	596	1.095
IR retido na fonte	453	1.593
PIS/PASEP/COFINS a recuperar - Lei 11.196/05	7.464	7.206
PIS/PASEP/COFINS a recuperar - regime não cumulativo	4.238	-
Antecipações de IRPJ e CSLL	3.520	28.464
ICMS a recuperar	3.964	-
Outros	1.104	843
Total Circulante	21.339	39.201
ICMS a recuperar	4.945	4.944
Total Não Circulante	4.945	4.944
Total	26.284	44.145

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

7 Conta de consumo de combustível – CDE

	30/09/2012	31/12/2011
CDE	59.831	44.038
Total Circulante	59.831	44.038
Total	59.831	44.038

Esta rubrica é composta pelos valores a receber da Eletrobras decorrente de subvenção para aquisições de combustíveis fósseis com recursos da Conta de Consumo de Combustível - CCC e também da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, de acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº 129/2004.

O processo foi julgado pela Diretoria Executiva da ANEEL, com decisão de reconhecer a legalidade dos reembolsos praticados até então, contudo não havendo mais para as despesas futuras. Com essa decisão, devem ser devolvidos todos os valores descontados indevidamente (2005 a 2010). Para a devolução desses valores a Eletrobras solicitou orientação da ANEEL, motivo pelo qual ainda está pendente.

8 Almoxarifado

	30/09/2012	31/12/2011
Material de consumo	24.258	27.083
Combustíveis	52.869	49.605
Total Circulante	77.127	76.688
Total	77.127	76.688

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

9 Outros ativos

	30/09/2012	31/12/2011
Adiantamentos a empregados	1.153	439
Adiantamentos a fornecedores	2.487	2.035
Pagamentos antecipados - prêmio e apropriação de seguros	1.565	7
Alienação de bens e direitos	-	(94)
Desativações em curso	-	221
Outros devedores	287	127
Total Circulante	5.492	2.735
Total	5.492	2.735

10 Imobilizado

O saldo foi assim movimentado no período:

	31/12/2011	Adições	Baixas	Transferências		30/09/2012
				Para serviço	Outras	
Geração						
Em serviço	3.165.987	1.095	(4.359)	-	21.229	3.183.952
Depreciação	(1.714.060)	(59.584)	3.496	-	(17.827)	(1.787.975)
Em curso	250.549	49.119	-	-	-	299.668
Total Geração	1.702.476	(9.370)	(863)	-	3.402	1.695.645
Administração						
Em serviço	14.451	-	(11)	813	(3.402)	11.851
Depreciação	(6.293)	(452)	10	-	-	(6.735)
Em curso	2.092	1.187	-	(813)	-	2.466
Total Administração	10.250	735	(1)	-	(3.402)	7.582
Total	1.712.726	(8.635)	(864)	-	-	1.703.227

Atendendo orientação da ANEEL, contida no Ofício nº 965/2002-SFF/ANEEL, de 7 de outubro de 2002, a Companhia tem sob sua guarda bens (materiais e equipamentos) recebidos da União destinados as termelétricas, em regime especial de utilização, sem ônus para a Companhia, no valor de R\$ 189.292, tendo como base a data de 30 de abril de 2000, conforme avaliação constante do Relatório do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria Interministerial nº 19, de 28 de janeiro de 2000. Este valor não será incorporado ao ativo imobilizado da Companhia e portanto não é sujeito à indenização quando do término do prazo de concessão.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Em 16 de fevereiro de 2012, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 474/2012 que revisou o tempo de vida útil dos bens estabelecendo novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado do Setor Elétrico.

Tais alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2012 e trouxeram mudanças em relação às últimas estimativas de vida útil e taxas de depreciação adotadas até 31 de dezembro de 2011, para o ativo imobilizado em serviço.

A seguir, são apresentadas as taxas praticadas em 2011 e a partir de 1º de janeiro 2012, informando as diferenças em coluna própria:

Geração/Administração	2012	2011	diferença
Geração			
Caldeira	4,0%	5,0%	-1,0%
Chaminé	4,0%	4,0%	
Equipamento ciclo térmico	4,6%	4,5%	0,1%
Equipamentos da tomada d'água	3,7%	3,7%	
Edificações-casa de força	2,0%	2,0%	
Edificações-outras	3,3%	4,0%	-0,7%
Máquinas e equipamentos (*)	2,0%	2,0%	
Máquinas e equipamentos (*)	6,7%	10,0%	-3,3%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0%	2,0%	
Turbina a vapor	4,0%	4,0%	
Veículos	14,3%	20,0%	-5,7%
Administração			
Máquinas e equipamentos	6,3%	10,0%	-3,7%
Móveis e utensílios	6,3%	10,0%	-3,7%
Veículos	14,3%	20,0%	-5,7%

(*) Os equipamentos podem variar de 2 a 10% em 2011, e de 2 a 6,67% em 2012.

A Companhia através da edição do MCPSE de 02 de junho de 2009 revisou o cadastro de propriedade, ajustando eventuais divergências à nova sistemática regulamentada para o setor (Resolução ANEEL nº367/2009). O Relatório de Controle Patrimonial - RCP do exercício de 2012 deverá ser enviado até 31 de março de 2013.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

11 Intangível

	31/12/2011	Adições	30/09/2012
Não vinculado a concessão			
Em serviço			
Custo	10.802	-	10.802
Amortização	(10.454)	(318)	(10.772)
Em curso			
Custo	297	204	501
Total não vinculado	645	(114)	531
Total	645	(114)	531

12 Fornecedores

	30/09/2012	31/12/2011
Materiais e serviços	22.607	22.002
Suprimento de energia elétrica	140.621	86.287
Encargos de uso da rede elétrica	3.084	1.465
Aquisição de combustíveis	15.543	14.814
Total Circulante	181.855	124.568
Total	181.855	124.568

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

13 Financiamentos e empréstimos

13.1 Composição

	30/09/2012				31/12/2011			
	Encargos	Circulante	Não circulante	Total	Encargos	Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira								
Eletrobras	3.635	70.323	627.029	700.987	392	64.962	611.709	677.063
Total Moeda estrangeira	3.635	70.323	627.029	700.987	392	64.962	611.709	677.063
Moeda nacional								
Eletrobras	2.305	67.744	277.725	347.774	1.052	98.717	225.016	324.785
Total Moeda nacional	2.305	67.744	277.725	347.774	1.052	98.717	225.016	324.785
Total	5.940	138.067	904.754	1.048.761	1.444	163.679	836.725	1.001.848

13.2 Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	30/09/2012	31/12/2011
2013	54.518	112.359
2014	141.411	103.989
2015	159.265	126.160
2016	122.372	104.160
2017	93.635	70.694
Após 2017	333.553	319.363
Total Não Circulante	904.754	836.725

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

13.3 Movimentação dos financiamentos e empréstimos

Saldo em 31/12/2011	1.001.848
Ingressos	77.788
Encargos	8.742
Variação monetária	55.752
(-) Amortizações	(95.369)
Saldo em 30/09/2012	1.048.761

13.4 Composição do saldo por moeda e indexadores

	30/09/2012	31/12/2011
Selic	110.771	74.173
IPCA	100.178	99.216
Dólar	700.987	677.062
Juros contratuais	136.825	151.397
Total	1.048.761	1.001.848

14 Tributos e contribuições sociais a recolher

	30/09/2012	31/12/2011
IRPJ	-	6.253
CSLL	-	2.302
PIS/PASEP	-	656
COFINS	-	3.109
ISS de terceiros	539	832
IRPJ, CSLL, PIS/PASEP/COFINS de terceiros	8.105	6.882
INSS	2.587	2.161
SENAI/SESI	250	215
FGTS	454	840
Total Circulante	11.935	23.250
Total	11.935	23.250

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

15 Obrigações estimadas

	30/09/2012	31/12/2011
Folha de Pagamento	4.309	4.213
Encargos - Folha de pagamento	1.082	1.826
Provisão de férias	4.221	3.824
Provisão gratificação de férias	805	892
Provisão de 13º salário	3.203	96
INSS s/ provisão de férias e 13º salário	2.902	1.999
FGTS s/ provisão de férias e 13º salário	715	494
PLR	-	9.714
Total Circulante	17.237	23.058
Total	17.237	23.058

16 Encargos setoriais

	30/09/2012	31/12/2011
RGR	1.761	1.168
Taxa fiscalização ANEEL	184	17
Total Circulante	1.945	1.185
RGR	13.414	13.414
Total Não Circulante	13.414	13.414
Total	15.359	14.599

A Companhia efetuou a revisão trimestral do cálculo da quota de Reserva Global de Reversão – RGR, considerando a Taxa RGR 2012 definida pelo Despacho da ANEEL nº 136 de 17 de janeiro de 2012. No presente trimestre foi necessário complementação do valor.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

17 Provisão para contingências

	Saldo em 31/12/2011	Adições/Reversões	Saldo em 30/09/2012
Trabalhistas	6.539	(2.659)	3.880
Cíveis	7.230	8.516	15.746
Tributários	67	(67)	-
Outros	1.000	-	1.000
Total	14.836	5.790	20.626

(a) Provisão para contingências trabalhista

Com base na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia possui provisão no valor de R\$ 7.234 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 9.774 em 31 de dezembro de 2011) para cobrir as perdas prováveis, para os quais a Companhia realizou depósitos judiciais no valor de R\$ 3.354 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 3.235 em 31 de dezembro de 2012), no quadro acima os valores apresentados para provisão de contingências trabalhistas estão líquidos dos depósitos judiciais.

Eventuais passivos, decorrentes de reclamações trabalhistas ajuizadas por empregados da CEEE, transferidos à Companhia, interpostas até 11 de agosto de 1997, data em que ocorreu a reestruturação societária da CEEE, e que tenham decisão final desfavorável, culminando com a obrigação no pagamento dos valores resultantes de condenação, serão integralmente suportadas pela CEEE, não sendo então provisionados.

(b) Provisão para contingências fiscais

Nesta rubrica estavam lançados os valores correspondentes a ação de execução fiscal promovida pelo INSS correspondente à contribuição do salário educação. Tendo em vista que foi efetuado o depósito judicial no valor de R\$ 67 nos autos da Execução Fiscal, o valor que estava provisionado foi baixado em fevereiro de 2012.

Contingências possíveis - fiscais

A Companhia através do Auto de Infração 11080.722655/2010/96, de 30 de julho de 2010, foi autuada em R\$ 15.695 com relação à apuração das contribuições do PIS/COFINS referente ao ano de 2006.

A Companhia apresentou impugnação através dos Advogados Meyer, Sendacz e Opice Advogados, sendo entendimento da administração, baseada em seus assessores jurídicos, que a probabilidade de perda é possível.

Em decorrência do desembaraço de DI's que se encontravam pendentes de liberação, a Companhia recebeu em 21 de junho de 2011, a emissão dos Autos de Infração 11050.720150/2011-25 (R\$ 4.505) e 11050.720140/2011-90 (R\$ 18.741), e em 04 de agosto de 2011 e 17 de agosto de 2011 os Autos de Infração 11050.720435/2011-66 (R\$ 1.691) e 11050.720343/2011-86 (R\$ 2.824), respectivamente. Os referidos autos têm como base de autuação a descaracterização do ex-tarifário obtido pela

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Companhia para o projeto UTE Candiota III (Fase C), que proporcionou redução dos percentuais de II e IPI, com reflexo nos demais impostos e contribuições, por falta de similaridade na indústria nacional, sendo o valor lançado nos referidos AI's, as diferenças destes impostos e contribuições adicionados de multa e juros.

A Companhia contratou os consultores jurídicos Franceschini Advogados, os quais emitiram opinião de que a probabilidade de perda é possível.

(c) Provisão para contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se principalmente a valores relativos a disputas com fornecedores, incluindo a CEEE-D (Companhia Estadual de Energia Elétrica de Distribuição). O valor total da provisão referente a contingências cíveis, classificados como perda provável, estimada pela assessoria jurídica da Companhia é de R\$ 15.746 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 15.746 em 30 de junho de 2012). O montante provisionado refere-se à Ação de autoria da CEEE-D para cobrança de valores relativos à ação de transferência da CGTEE efetuada pela CEEE para Eletrobras, onde, em Setembro de 2011, houve uma atualização do valor histórico contingenciado desta ação, passando de R\$ 3.650 para o valor de R\$ 7.230 e no mês de junho de 2012 houve nova atualização do valor passando para R\$ 15.746.

Contingências possíveis - cíveis

A CGTEE ingressou com ação ordinária nº.2009.71.00.013550-8 contra a ANEEL - CCEE, na 4ª Vara Federal da 4ª Região em Porto Alegre, a fim de anular a aplicação pela CCEE por delegação da ANEEL da penalidade por insuficiência de lastro de energia. A CCEE emitiu Termos de Notificação, à CGTEE, por descumprimento de norma regulatória que determina que seja apresentado lastro proveniente de garantia física ou contratual para cem por cento de seus contratos de venda de energia. Apresentou-se defesa administrativa, tendo sido decidido pela CCEE não conhecer as razões da contestação, a qual foi liquidada. A ANEEL decidiu pelo não acolhimento do recurso. Dessa forma, houve o ingresso com a ação judicial para anular a cobrança. O processo está na fase postulatória. Foi deferida a tutela antecipada suspendendo aplicação da multa em vigor. No momento, aguarda julgamento do recurso especial da ANEEL contra decisão do TRF que manteve a competência da Justiça Federal da 4ª Região. O incidente de impugnação ao valor da causa não foi julgado até o momento. A Companhia possui provisionado o montante de R\$ 38.709 em Fornecedores.

Em 17 de agosto de 2010, KFW KREDITANSTALT FÜR WIEDERAUFBAU BANKENGRUPPE(KFW) ingressou com ação indenizatória 001/1.10.0214352-8 na 11ª Vara Cível do Foro Central, requerendo a condenação de danos materiais e morais contra a CGTEE, em decorrência de supostos avais que seriam atribuídos à CGTEE. Após a impugnação da CGTEE, o juiz atribuiu à causa o valor de R\$ 5.707, visto que o autor só havia quantificado os danos materiais em R\$ 2.853. O processo encontra-se na fase postulatória, sendo que a CGTEE já contestou a ação. Segundo o Escritório Pinheiro Neto Advogados Associados que representam a Companhia nesse processo, a probabilidade de perda da ação é possível, próxima à remota.

Em 26 de julho de 2011, a Companhia tomou conhecimento de Termo de Notificação emitido pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira - SFF da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e comunicado via fax informando que serão realizados descontos no valor de R\$ 49.827 referente a valores ressarcidos indevidamente à CGTEE de 2005 a 2010 relativos a despesas com cinzas e operação no pátio de carvão através da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE. Tal desconto será realizado em 24 parcelas nos próximos reembolsos.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

A Companhia apresentou impugnação e solicitação de efeito suspensivo junto à agência reguladora através do Processo nº 48513.026332/2011-00. A Companhia alega, sucintamente, que cabe ao Ministério de Minas e Energia a elaboração do Manual que prevê os procedimentos de ressarcimento destas despesas, através da CDE; incompetência da ANEEL para alteração dos procedimentos; existência de um Manual de Procedimentos da CDE, assinado pelo MME, ANEEL, ONS, onde consta expressamente que haverá a cobertura das despesas com cinzas e operação no pátio de carvão. Tendo em vista estes argumentos, a Companhia entende que é totalmente infundado o desconto dos valores mencionados, pois há determinação de cobertura até a presente data. Quanto aos valores futuros, não poderá haver suspensão até que haja documento legal expedido pelo MME assim o determinando, não possuindo a ANEEL poderes para alteração destes procedimentos.

Na mesma linha de discussão encontrava-se pendente de reembolso até o 3º trimestre de 2011 valores referente ao reembolso pela CCC de combustível e serviços relativos ao uso de combustível carvão mineral para geração termelétrica na UTE Candiota III (Fase C), que segundo entendimento da ANEEL, estaria suportado na Tarifa praticada de suprimento junto às Distribuidoras, não dando direito à Companhia o benefício do reembolso pela Conta de Consumo de Combustível (CCC). Não houve abertura de qualquer Notificação ou Auto de Infração para este assunto, e em dezembro de 2011 houve o reembolso excepcionalmente pela CDE dos valores devidos até o mês de outubro por estarem já pagos pela CGTEE. Os valores pendentes em 31/12/2011 referem-se ao reembolso de novembro e dezembro no valor de R\$ 11.895 que somente serão ressarcidos após a comprovação do pagamento aos fornecedores. A Eletrobras definiu esta nova política para CCC/CDE onde o ressarcimento ocorre após a comprovação do pagamento que para o mês de novembro ocorreu o pagamento no final de dezembro de 2011, e foi enviado para holding em Janeiro de 2012 estando em trâmite.

A Companhia interpôs em 23 de abril de 2011 Recurso Administrativo Inominado, com pedido de efeito suspensivo, com base no disposto no artigo 50, LV, da CF/88 e dispositivos da Lei nº 9784/99 e na Resolução ANEEL nº 273/2007, o qual foi concedido à Companhia a continuidade de suas receitas, porém não autorizando os reembolsos registrados no contas a receber para o combustível e serviços até a definição do julgamento na Agência.

17.1 Cauções e depósitos vinculados

	30/09/2012	31/12/2011
Cauções e depósitos vinculados a litígios	10.895	7.545
Total Não Circulante	10.895	7.545
Total	10.895	7.545

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

18 Benefícios pós-emprego

	30/09/2012	31/12/2011
Plano de previdência complementar	149	294
Contribuição à ELETROCEEE	16	33
Total Circulante	165	327
Plano de previdência complementar	22	105
Contribuição à ELETROCEEE	3	13
Total Não Circulante	25	118
Total	190	445

19 Remuneração dos acionistas

Saldo em 31/12/2011	39.205
Variação monetária sobre dividendos não distribuídos	2.763
Dividendos propostos pela AGO	12.260
(-) Dividendos distribuídos	(9)
Saldo em 30/09/2012	54.219

20 Outros passivos

	30/09/2012	31/12/2011
Pesquisa e Desenvolvimento	10.172	9.079
Ressarcimento Venda de Cinzas	1.079	425
Credores diversos	1.086	142
Total Circulante	12.337	9.646
Total	12.337	9.646

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

21 Adiantamentos para futuro aumento de capital

Saldo em 31/12/2011	452.704
Ingressos	25.000
Encargos	-
Variação monetária	29.957
(-) Amortizações	(432.966)
Saldo em 30/09/2012	74.695

A Eletrobras efetuou capitalização de créditos, no valor de R\$ 432.966, para aumento do capital social da Companhia. O aumento foi aprovado conforme ata da vigésima terceira assembleia geral extraordinária da Companhia.

22 Patrimônio líquido

22.1 Capital social

	Quantidade de ações em 30/09/2012			
	Ordinárias	Total	Saldo em R\$ mil	Percentual
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	5.208.871.888	5.208.871.888	770.766	99,989%
Outros	592.355	592.355	77	0,011%
Subtotal	5.209.464.243	5.209.464.243	770.843	100,000%
(-) Ações em tesouraria	(224.279)	(224.279)	(28)	-
Total	5.209.239.964	5.209.239.964	770.815	-

	Quantidade de ações em 31/12/2011			
	Ordinárias	Total	Saldo em R\$ mil	Percentual
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	1.272.668.703	1.272.668.703	337.742	99,959%
Outros	524.322	524.322	135	0,041%
Total	1.273.193.025	1.273.193.025	337.877	100,000%

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

22.2 Reservas de lucros

	30/09/2012	31/12/2011
Reserva Legal	2.596	2.596
Total	2.596	2.596

23 Receita operacional líquida

	30/09/2012	3º trimestre de 2012	30/09/2011	3º trimestre de 2011
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	457.218	165.452	465.864	157.830
Venda Cinzas	-	-	681	338
Aluguéis	13	5	15	4
Total receita operacional bruta	457.231	165.457	466.560	158.172
(-) Deduções à receita operacional				
Impostos e contribuições				
ICMS	-	-	(51)	(25)
COFINS	(34.750)	(12.575)	(34.401)	(11.697)
PIS/PASEP	(7.544)	(2.730)	(7.468)	(2.539)
Total Impostos e contribuições	(42.294)	(15.305)	(41.920)	(14.261)
Encargos setoriais				
RGR	(11.841)	(4.253)	(13.812)	(1.481)
P&D	(4.043)	(1.467)	(4.108)	(1.424)
Total Encargos setoriais	(15.884)	(5.720)	(17.920)	(2.905)
Total Deduções à receita operacional	(58.178)	(21.025)	(59.840)	(17.166)
Total	399.053	144.432	406.720	141.006

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

24 Custos e despesas operacionais

	30/09/2012			3º trimestre de 2012		
	Custo operacional	Despesa operacional	Total	Custo operacional	Despesa operacional	Total
Energia comprada para revenda	(195.952)	-	(195.952)	(76.744)	-	(76.744)
Encargos de uso da rede	(17.151)	-	(17.151)	(7.249)	-	(7.249)
Pessoal	(67.091)	(21.670)	(88.761)	(22.235)	(12.239)	(34.474)
Materiais	(44.071)	(483)	(44.554)	(12.855)	(159)	(13.014)
Serviços de Terceiros	(61.003)	(5.019)	(66.022)	(39.572)	(1.669)	(41.241)
Depreciação e Amortização	(55.325)	(973)	(56.298)	(16.104)	(256)	(16.360)
Provisões para contingências	-	(8.515)	(8.515)	-	-	-
Matéria-Prima e Insumos Prod. Energia Elétrica	(119.617)	-	(119.617)	(39.640)	-	(39.640)
(-) Recup.Despesas Subvenção Combustíveis	105.689	-	105.689	31.613	-	31.613
Outras	(5.020)	(3.886)	(8.906)	1.749	(725)	1.024
Total	(459.541)	(40.546)	(500.087)	(181.037)	(15.048)	(196.085)

	30/09/2011			3º trimestre de 2011		
	Custo operacional	Despesa operacional	Total	Custo operacional	Despesa operacional	Total
Energia comprada para revenda	(31.547)	-	(31.547)	(8.433)	-	(8.433)
Encargos de uso da rede	(16.211)	-	(16.211)	(4.152)	-	(4.152)
Pessoal	(57.759)	(19.358)	(77.117)	(15.919)	(12.045)	(27.964)
Materiais	(31.063)	(426)	(31.489)	(13.457)	(150)	(13.607)
Serviços de Terceiros	(30.510)	(4.187)	(34.697)	(13.904)	(1.792)	(15.696)
Depreciação e Amortização	(65.797)	(1.151)	(66.948)	(21.254)	(393)	(21.647)
Provisões para contingências	(1.000)	(3.580)	(4.580)	(1.000)	(3.580)	(4.580)
Matéria-Prima e Insumos Prod. Energia Elétrica	(90.004)	-	(90.004)	(31.304)	-	(31.304)
(-) Recup.Despesas Subvenção Combustíveis	80.300	-	80.300	29.259	-	29.259
Outras	(8.047)	(757)	(8.804)	(2.772)	343	(2.429)
Total	(251.638)	(29.459)	(281.097)	(82.936)	(17.617)	(100.553)

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

25 Resultado financeiro

	30/09/2012	3º trimestre de 2012	30/09/2011	3º trimestre de 2011
Receitas				
Rendimento de aplicações financeiras	2.193	414	5.975	1.566
Variações monetárias ativas	124.824	13.750	89.895	38.657
Juros e multas	1.705	213	1.154	200
Outras	13	2	109	15
Total Receitas	128.735	14.379	97.133	40.438
Despesas				
Encargos de dívida	(65.591)	(24.867)	(31.263)	(9.423)
Variações monetárias passivas	(172.770)	(16.448)	(143.741)	(128.310)
Outras	(2.846)	(1.054)	(21)	(4)
Total Despesas	(241.207)	(42.369)	(175.025)	(137.737)
Total	(112.472)	(27.990)	(77.892)	(97.299)

26 Remuneração pessoal chave

	30/09/2012	30/09/2011
Remuneração dos Diretores e Conselheiros	871	761
Encargos sociais	204	41
Benefícios	168	84
Total	1.243	886

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

27 Conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	30/09/2012		30/09/2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) líquido antes ajuste RTT	(213.506)	(213.506)	47.731	47.731
Ajustes contábeis RTT	-	-	-	-
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	<u>(213.506)</u>	<u>(213.506)</u>	<u>47.731</u>	<u>47.731</u>
Efeitos líquido de provisões temporariamente não dedutíveis - constituídas/(realizadas)	<u>70.234</u>	<u>70.234</u>	<u>3.761</u>	<u>3.761</u>
	<u>(143.272)</u>	<u>(143.272)</u>	<u>51.492</u>	<u>51.492</u>
Despesas não dedutíveis	3.879	3.879	631	631
Lucro (prejuízo) real e base da CSLL antes das compensações (Prejuízo fiscal e base negativa CSLL)	(139.393)	(139.393)	52.123	52.123
Compensações (prejuízos fiscais e base negativa da CSLL)	-	-	(15.637)	(15.637)
Base de cálculo do IRPJ e CSLL após compensações	<u>(139.393)</u>	<u>(139.393)</u>	<u>36.486</u>	<u>36.486</u>
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação e adicional 10% luc. Superior a R\$ 240 mil	-	-	9.103	3.284
PAT	-	-	(76)	-
IRPJ e CSLL do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.027</u>	<u>3.284</u>

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

28 Compromisso operacionais de longo prazo

28.1 Energia elétrica (dados não revisados pelo auditor independente)

Energia vendida		2º LEILÃO ENERGIA EXISTENTE	4º LEILÃO ENERGIA EXISTENTE	1º LEILÃO ENERGIA NOVA
2013	Volume MW	913.536,000	307.440,000	3.171.119,910
	Preço MWh	118,20	127,31	154,64
	Total	107.980	39.140	490.382
2014	Volume MW	913.536,000	307.440,000	3.171.119,910
	Preço MWh	118,20	127,31	154,64
	Total	107.980	39.140	490.382
2015	Volume MW	913.536,000	307.440,000	3.171.119,910
	Preço MWh	118,20	127,31	154,64
	Total	107.980	39.140	490.382
2016	Volume MW		307.440,000	3.171.119,910
	Preço MWh		127,31	154,64
	Total		39.140	490.382
2017	Volume MW			3.171.119,910
	Preço MWh			154,64
	Total			490.382

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

28.2 Aquisição de combustível (dados não revisados pelo auditor independente)

		CRM	PETROBRAS
2013	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099
2014	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099
2015	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099
2016	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099
2017	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099
Após 2017	Volume	3.600.000	28.534
	Preço	27,22	1,16
	Total	97.992	33.099

29 Compra de energia elétrica de curto prazo

	30 de setembro			
	MWh (*)		R\$	
	2012	2011	2012	2011
Custo				
Energia elétrica comprada para revenda	1.017.761	1.080.161	195.952	31.547
	<u>1.017.761</u>	<u>1.080.161</u>	<u>195.952</u>	<u>31.547</u>

(*) Dados em MW/h não revisados pelo auditor independente.

A compra de energia elétrica no período de janeiro a setembro de 2012 deu-se no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e através de leilões mensais de energia, vencidos pela Chesf.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

30 Compromissos socioambientais

(i) Usina termelétrica de São Jerônimo

A Companhia é parte de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC com o Ministério Público Federal - MPF que trata da redução das emissões atmosféricas da Usina de São Jerônimo, firmado em 1996.

A renovação da Licença de Operação da Usina Termelétrica de São Jerônimo, LO nº 5254/2000-DL, requerida em 14 de outubro de 2004, através do processo 6643-05.67/114, está vinculada ao atendimento do respectivo TAC. Até a apresentação destas Demonstrações financeiras, a Companhia aguarda uma contrapartida da FEPAM sobre o assunto.

(ii) Usina termelétrica Presidente Médici

Conforme descrito na Nota 11, em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Companhia, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e Advocacia Geral da União para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota/RS. Dentre os compromissos assumidos pela Companhia previstos no TAC, destacamos a implantação do Sistema de Abatimento de Material Particulado e SO₂ da Fase B da Usina, bem como a modernização e a ampliação da rede de monitoramento da qualidade do ar, da qualidade das águas de chuva e das condições meteorológicas.

Em 27/09/2012, a GTAC, Gerência Termo de Ajustamento de Conduta da Companhia, emitiu o Relatório Nº 074, que descreve a evolução das condicionantes determinada pelo TAC. São citadas pelo GTAC como cláusulas preocupantes as que se referem ao plantio de mudas nativas. As demais cláusulas são consideradas concluídas ou em curso.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

31 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

	30/09/2012	31/12/2011
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Clientes	87.309	79.394
Financiamento e empréstimos	-	-
Conta de consumo de combustíveis - CDE	59.831	44.038
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	-	66.120
Total Ativos financeiros	147.140	189.552
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	1.048.761	1.001.848
Fornecedores	181.855	124.568
Total Passivos financeiros	1.230.616	1.126.416

32 Gestão de risco

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Risco de taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia ter seus demonstrativos econômico-financeiros impactados por flutuações nas taxas de câmbio.

A Companhia apresenta descasamento entre ativos e passivos indexados à moeda estrangeira, em especial ao dólar norte-americano, proveniente da relação entre as operações de financiamentos e empréstimos, obtidos, o que causa volatilidade nos seus resultados e em seu fluxo de caixa proporcional à flutuação da taxa de câmbio do dólar norte-americano.

Exposição à moeda estrangeira	30/09/2012	31/12/2011
Passivos		
Dólar norte-americano	700.987	677.062
Total	700.987	677.062
Passivo líquido exposto	700.987	677.062

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras, relativas a contratos de captação externa.

Exposição à taxa de juros	30/09/2012	31/12/2011
Passivos		
Selic	164.990	113.378
IPCA	100.178	99.216
Total	265.168	212.594
Passivo líquido exposto	265.168	212.594

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	30/09/2012			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	181.855	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	144.007	54.518	516.683	333.553
Obrigações estimadas	17.237	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	74.695	-	-

	31/12/2011			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores	124.568	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	165.123	112.359	405.003	319.363
Obrigações estimadas	23.058	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	452.704	-	-

Risco quanto à escassez de energia no mercado

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas, já que parte da energia vendida pela Companhia é adquirida no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, energia esta gerada basicamente por usinas hidrelétricas, que dependem do volume de água em seus reservatórios para funcionamento. Um período prolongado de escassez de chuva pode reduzir o volume de água dos reservatórios das usinas e resultar em perdas devido ao aumento dos custos com compra de energia elétrica necessária para a Companhia cumprir seus contratos de suprimento.

Quando há uma escassez de chuva, as usinas térmicas são despachadas pelo ONS à plena carga (despacho por mérito) para otimização do sistema. O despacho por mérito é limitado à disponibilidade da usina (Índices de Indisponibilidades - TEIP e TEIF), e estes índices entram no cálculo da garantia física.

- (i) Os índices de indisponibilidades (TEIP e TEIF) reduzem a garantia física do agente.
- (ii) Quando a soma dos 12 meses das garantias físicas for menor que a soma dos 12 meses dos contratos (lastro de venda) o agente é penalizado.

Pelas regras de mercado, o agente pode firmar contrato de compra de energia para constituir sua garantia física e assim reduzir sua exposição ao Preço de Liquidação das Diferenças -PLD e reduzir a penalidade por insuficiência de lastro.

A exposição no Mercado de Curto Prazo é calculada com base no PLD.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

A penalidade será determinada com base no montante de insuficiência de lastro multiplicado pela média ponderada mensal dos PLDs dos períodos de apuração em que se verificou a insuficiência de lastro ou o Valor Anual de Referência (VR), o que for maior.

Para 2012, o valor do VR será de R\$ 161,94/MWh - Conforme ofício nº 004/2012-SEM/ANEEL, de 11 de janeiro de 2012.

33 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar sua estrutura de capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e qualidade nas obrigações previstas no contrato de concessão, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução dos seus custos.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 podem ser assim sumariados:

	30/09/2012	31/12/2011
Financiamentos e empréstimos	1.048.761	1.001.848
Fornecedores	181.855	124.568
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.207)	(4.640)
(-) Conta de consumo de combustíveis - CDE	(59.831)	(44.038)
Dívida líquida	1.162.578	1.077.738
Patrimônio líquido	541.689	334.517
Total do capital	1.704.267	1.412.255
Índice de alavancagem financeira	68%	76%

34 Estimativa do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	-	66.120	-	66.120
Total	-	66.120	-	66.120

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo foram classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

35 Seguros (não revisado pelo auditor independente)

A especificação por modalidade de risco e data de vigência está demonstrada a seguir:

Risco	Data de vencimento	30 de setembro de 2012			31 de dezembro de 2011
		Importância Segurada	Prêmio total	Prêmio a apropriar	Prêmio a apropriar
Monitoramento Ambiental	31.12.12	2.521	46	11	-
Resp. Civil Geral Fase C	31.12.12	20.000	215	50	-
Compreensivo empresarial	10.11.12	33.512	184	20	-
Riscos Operacionais Fase C	31.12.12	1.100.000	5.047	1.142	-
Riscos Operacionais	31.12.12	966.100	1.296	329	-
Roubo incêndio e colisão	16.06.13	2.500	20	13	7
		<u>2.124.633</u>	<u>6.808</u>	<u>1.565</u>	<u>7</u>

36 Eventos subsequentes

Concessões de serviço público de energia elétrica

Em 11 de setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória 579, regulamentada pelo Decreto 7.805, de 14 de setembro de 2012, com o objetivo definir os critérios para renovação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica vincendas no período de 2015 a 2017. As medidas adotadas pelo Governo Federal visam, também, beneficiar os consumidores de energia elétrica através de redução de três componentes tarifárias: custo de geração, custo de transmissão e encargos setoriais.

A Eletrobras CGTEE possui empreendimentos que estão afetados pelos efeitos da Medida Provisória em tela com capacidade instalada de 490 MW.

Na Medida Provisória os empreendimentos termoeletrônicos foram tratados no Art. 5º onde estipula um prazo mínimo de 24 meses para que a companhia manifeste interesse da renovação das concessões que vencerão em 2015.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Em 15 de outubro de 2012 a Eletrobras CGTEE protocolou junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, manifestação de interesse de renovação de todos os seus contratos de concessão, objetivando a prorrogação dos mesmos, conforme previsto na citada Medida Provisória.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL divulgou, em 13 de setembro de 2012, os principais marcos para a implementação do disposto na Medida Provisória 579, conforme abaixo:

<u>Data</u>	<u>Evento</u>
12/09/2012	Publicação da medida Provisória 579/2012;
17/09/2012	Edição do Decreto de regulamentação 7.805/2012;
15/10/2012	Prazo para manifestação de interesse de renovação de contratos de concessão pelas empresas;
01/11/2012	Aprovação das minutas dos termos aditivos aos contratos de concessão de geração e transmissão;
01/11/2012	Publicação das tarifas de geração e das receitas permitidas de transmissão;
04/12/2012	Prazo limite para assinatura dos termos aditivos aos contratos de concessão e geração e transmissão;
11/12/2012	Aprovação dos valores da Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão – TUST;
19/12/2012	Resolução homologatória provisória das cotas de energia para as distribuidoras;
01/01/2013	Início de validade das novas receitas permitidas das transmissoras, TUST e tarifas das geradoras;
20/01/2013	Resolução homologatória definitiva das cotas de energia para as distribuidoras;
05/02/2013	Revisão tarifária extraordinária das distribuidoras para percepção das tarifas pelos consumidores.

Em 1º de novembro, foram divulgadas as Portarias do Ministério de Minas e Energia 578 e 579 e a Portaria Interministerial do Ministério de Minas e Energia e do Ministério da Fazenda 580, publicadas em edição extraordinária do Diário Oficial da União na mesma data, referentes às novas tarifas e aos valores das indenizações a serem pagas às empresas geradoras e transmissoras de energia elétrica, com concessões a vencer até 2017. Com relação aos valores de indenização e as tarifas divulgadas não houve menção aos empreendimentos da Eletrobras CGTEE.

A Companhia tem como prazo limite para avaliação e aceitação das condições de indenização e tarifas, a data estipulada pelo Poder Concedente para assinatura dos termos aditivos aos contratos de concessão de geração e transmissão, prevista para 07 de julho de 2013, data que antecede 24 meses do vencimento das concessões afetadas.

A Administração da Eletrobras CGTEE juntamente com a sua Controladora, está avaliando os efeitos das diretrizes do Governo Federal sobre suas demonstrações financeiras, não sendo possível, na data de encerramento deste trimestre, mensurar e divulgar adequadamente seus efeitos, na extensão e segurança necessárias, sem prejuízo do processo de decisão dos usuários da informação, dadas as incertezas que pairam sobre o processo, inclusive quanto à tramitação da MP 579/2012, no Congresso Nacional, assim como as ações que serão adotadas.

Nos termos da MP 579/2012, as concessões de geração termoeletrica alcançadas pelo art. 19 da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

vez, pelo prazo de até vinte anos. A prorrogação dependerá da aceitação expressa das seguintes condições pelas concessionárias:

I - remuneração por tarifa calculada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para cada usina termoeletrica. Esta remuneração até a data de fechamento destas demonstrações financeiras não foi divulgada;

II - alocação de cotas de garantia física de energia e de potência das usinas termoeletricas às concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional - SIN, a ser definida pela ANEEL, conforme regulamento do poder concedente; e

III - submissão aos padrões de qualidade do serviço fixados pela ANEEL.

As concessões de geração termoeletricas que não forem prorrogadas por meio da aceitação das condições apresentadas pelo Poder Concedente, materializada pela assinatura de Termo Aditivo aos atuais contratos de concessão, nos termos MP 579, serão licitadas quando do encerramento do atual prazo – 2015 2017, na modalidade leilão ou concorrência, por até trinta anos.

A Companhia detém as seguintes concessões afetadas pela MP 579/2012:

Concessões de GERAÇÃO

Indenização dos ativos

Ativo Imobilizado Líquido Indenizável - Concessões - Geração

Contrato	Valor Contabil	VNR (I)	Ganho/Perda
DTPC - Fase A & B	397.365	151.995	-245.370
DTPJ - São Jerônimo	5.699	14	-5.685
DTPP - Nutepa	4.340	10	-4.330
	408.085	152.700	-255.385

A composição do VNR apresentado acima é uma estimativa da companhia ainda não chancelada pela ANEEL e leva em conta os valores estimados para a construção dos empreendimentos novos depreciados na data do encerramento do trimestre.

No valor contábil além do imobilizado em serviço faz parte o imobilizado em curso no montante total de R\$ 232.996, e reinvestimentos na ordem de R\$ 101.500 realizados em anos anteriores.

Embora o resultado sinalize uma perda de R\$ 255.385 a companhia com base no Art. 15º da MP 579, onde prevê autorização para indenizações de investimentos, entende que seja possível receber indenização sobre os valores em curso e reinvestidos, desta forma anulando os efeitos da perda com possível ganho.

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Usina	Receita anual praticada		Receita anual proposta	
	2012		1º de fevereiro de 2013	
	R\$/MWh	R\$ mil	R\$/MWh	R\$ mil
DTPC - Fase A & B	122,58	210.117	122,58	210.117
DTPJ - São Jerônimo	122,58	3.356	122,58	3.356
DTPP - Nutepa	122,58	1.635	122,58	1.635
		215.108		215.108

Em consonância com a falta de informações sobre as tarifas dos empreendimentos termoeletrônicos e pela complexa operação e manutenção destes empreendimentos mantivemos a mesma tarifa para 2013 e períodos futuros.

* * *

Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica

**Notas explicativas condensadas às demonstrações financeiras
intermediárias em 30 de setembro de 2012**

Em milhares de reais

Sereno Chaise
Diretor Presidente e Administrativo

Clóvis Ilgenfritz da Silva
Diretor Financeiro e Relações com o Mercado

Luiz Henrique de Freitas Schnor
Diretor Técnico

Sandro Figueiredo de Oliveira
Diretor Administrativo

João Luis Lucas Maracci
Contador CRC-RS 46.907